VIVO EMPRESAS

Armazenamento de dados:
como a tecnologia favorece o seu negócio

No passado, era comum as pessoas guardarem dinheiro em casa. O mesmo acontecia nas empresas, que possuíam cofres enormes.

Os arquivos também eram físicos. Ou seja, cada companhia deveria ter locais próprios para armazenar pilhas e pilhas de documentos.

Para reduzir o problema, **os materiais passaram a ser digitalizados.**

No entanto, este processo gerou outra demanda: **espaço para acomodar os servidores.**

Com isso, muitas empresas investiram em ***data centers* locais.**

Porém, tais malhas, como também são chamados os ***centros de dados***, podem ser caras e exigem uma infraestrutura própria, bem como uma equipe dedicada exclusivamente ao monitoramento e à resolução de problemas.

O mesmo, por sinal, aconteceu com os *softwares* utilizados no dia a dia de trabalho.

Ter espaço disponível dentro dos computadores para suportar o peso dos próprios programas e das suas atualizações ficou cada vez mais oneroso.

Em paralelo, grandes empresas do setor de tecnologia desenvolveram infraestruturas robustas, os chamados ***data centers***.

Companhias de diferentes portes e setores passaram a ter a possibilidade de contratar esse tipo de serviço sob demanda.

Agora, até as ferramentas de produtividade e colaboração trafegam online, o que agrega mais **praticidade e mobilidade ao seu uso.**

Tudo isso é fruto da ascensão da ***cloud computing***: "Um estilo de computação baseado em recursos escalonáveis e elásticos, que se apoiam em uma infraestrutura de conectividade para a troca de dados." *Fonte: Gartner*

O termo *as a service* significa a contratação "como serviço" e tornou-se uma tendência.

Segundo uma previsão feita pelo Gartner, até 2025, **80% das companhias encerrarão seus data centers locais.**

Enquanto isso, **os gastos com nuvem pública devem crescer 18,4% em 2021**, segundo projeção também do Gartner.

Como aproveitar o melhor da nuvem

Antes de migrar as cargas de trabalho para a nuvem, a equipe de TI deve traçar uma estratégia robusta. Para isso, o Gartner recomenda que sejam levados em consideração os seguintes aspectos:

- A natureza da organização;
- Os riscos envolvidos;
- Os benefícios;
- Como será a migração;
- Saber compartilhar as responsabilidades que a abordagem exige;
- Diferenciar os modelos existentes, suas indicações e usos;
- Abraçar as mudanças propostas pelo departamento de TI.

— Fonte: Gartner

Os modelos existentes

Há diferentes tipos de nuvem. A escolha, por sua vez, depende dos objetivos da companhia. Confira as características dos três modelos atuais:

1 SaaS
Software como Serviço

Você paga pelo uso de um software específico – e não pela sua licença. Tudo acontece online, sem a necessidade de instalações ou atualizações. Alguns exemplos:

- Software de CRM (Customer Relationship Management ou Gestão de Relacionamento com o Cliente, em português);
- Software de edição de texto e planilhas;
- Software de gestão de equipes.

2 IaaS
Infraestrutura como Serviço

A empresa contrata uma infraestrutura para hospedar aplicações, dados e informações que utiliza no dia a dia. Alguns exemplos de IaaS:

- Ter um servidor virtual para o armazenamento de dados;
- Hospedar seu site em uma nuvem;
- Virtualizar o data center da sua empresa.

3 PaaS
Plataforma como serviço

Um meio-termo entre IaaS e SaaS. Nesse formato, a organização também tem uma infraestrutura disponível para si. O diferencial, no entanto, é que a plataforma contratada permite que a empresa desenvolva aplicações, em vez de apenas armazená-las. Exemplos:

- Desenvolvimento de softwares;
- Personalização de software;
- Autonomia para instalar e gerenciar as próprias aplicações.

Como escolher o serviço?

Três características são extremamente importantes:

- Parceiro confiável
- Reconhecimento no mercado
- Soluções adequadas ao negócio

A Vivo Empresas, por exemplo, possui em seu portfólio o Microsoft Azure, nuvem pública da Microsoft que fornece amplos serviços de IaaS e PaaS. Os benefícios:

- Economia e otimização de custos;
- Segurança;
- Possibilidade de construir um ambiente de nuvem híbrido;
- Integração com outras licenças da Microsoft, como o Microsoft 365.

Saiba mais no VIVO MEU NEGÓCIO